



É carnaval!

Participe do desfile do
Bloco dos Bancários!
Confira detalhes na página 3.

EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados do **Banco Santander (Brasil) S/A** da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 10 de fevereiro de 2010, às 18h, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, na Av. Presidente Vargas, n.º 502/21º andar (auditório), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pelo Banco Santander S/A, para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo à CCT 2009/2010 da Fenaban, com vigência até 31.8.2011;

2. Discussão e deliberação sobre a proposta para celebração do Acordo Coletivo de Programa de Participação nos Resultados-PPR (exercícios 2009 e 2010) apresentada pelo Banco Santander (Brasil) S/A;

3. Discussão e deliberação sobre a proposta dos termos de compromisso Banesprev e Cabesp.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2010

Almir Costa de Aguiar
Presidente

POR TRÁS DA PROPAGANDA

Caixa incentiva aposentadoria para não aumentar número de funcionários

Direção da empresa contrata e, ao mesmo tempo, lança Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) para não aumentar quadro pessoal

A direção da Caixa anunciou em seu boletim informativo (n.º 03-22/02/2010) e divulgou na mídia a contratação de mil novos funcionários concursados até o final do mês de fevereiro. O banco também havia se comprometido, em mesa de negociação permanente com os empregados, realizar novo concurso público antes das eleições deste ano.

A empresa tenta dar uma satisfação aos empregados, já que o Acordo Coletivo do ano passado prevê a contratação de mais de cinco mil funcionários concursados em 2010.

No entanto, o anúncio das novas contratações, via concurso público, esconde uma manobra do banco.

A MANOBRAS DA EMPRESA

A empresa lançou, através de Comunicação Interna (CI) do dia 29 de janeiro, o Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA). Como a Caixa possui hoje 4.396 empregados que já estão aposentados pelo INSS mas continuam trabalhando no banco, mesmo que contrate os cinco mil trabalhadores prometidos em acordo com os sindicatos, a direção da empresa, através do programa de incentivo à aposentadoria, apenas substituirá funcionários aposentados por novos concursados. “Um dos mais graves problemas no banco hoje é o número reduzido de empregados. A Caixa divulga à imprensa novas contratações, mas na verdade não aumenta o número de funcionários, apenas tenta substituir os aposentados pelos novos concursados para reduzir custos da empresa”, denuncia o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

A ILUSÃO DO PAA

Outra crítica feita pelos sindicalistas é em relação ao Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA). “O valor da indenização do plano de incentivo à aposentadoria é reduzido de apenas cinco salários-base para quem aderir. Além disso, no plano não estão previstos os 40% de multa rescisória do FGTS. Além de usar o programa para substituir aposentados pelos novos concursados, o que é prejudicial para os empregados, já que a proposta inviabiliza o aumento



Enilson Nascimento cobra da Caixa o aumento do número de funcionários concursados

no número total de funcionários, a Caixa oferece valores irrisórios para o bancário deixar de trabalhar”, acrescenta.

O sindicalista lembra que, desde 2007, a Caixa vem usando essa estratégia.

Antes da decisão do Ministério Público, em 1997, que determinou a substituição dos terceirizados por concursados, a Caixa possuía mais de 100 mil empregados. Deste total, 42% eram terceirizados. A substituição de terceirizados tem acontecido de forma muito lenta. A empresa tem hoje 81.306 funcionários, uma redução de quase 20 mil o número de trabalhadores. A luta do Sindicato é con-

tra a terceirização, mas também pelo aumento do contingente para atender às demandas e acabar com o acúmulo de funções e a sobrecarga de trabalho.

“A Caixa tem conseguido resultados positivos nos últimos anos graças ao sacrifício de seus empregados. Mas um banco público não pode ter êxito apenas nos lucros. É preciso valorizar seus empregados e respeitar a população, que sofre nas filas das agências em função do número reduzido de funcionários para o atendimento. O banco necessita de oito a 12 mil empregados para atender a sua demanda”, completa o sindicalista.

Caixa promete mas não resolve problemas de ar-condicionado

O Sindicato percorreu várias agências da Caixa para conferir as inúmeras denúncias feitas pelos funcionários sobre a ausência ou o mau funcionamento dos sistemas de ar-condicionado. A situação é grave nas unidades Pavuna, Teleporto, Madureira, Edgard Romero, Ramos, Almirante Tamandaré (Marinha), Almirante Gonçalves (Copacabana), Rocinha, Riachuelo,

Inhaúma e Valqueire. A agência Penha recebeu 14 aparelhos de ar-condicionado, mas não foram ainda instalados.

“Manter o funcionamento perfeito do ar-condicionado é garantir condições mínimas de trabalho. Se o problema não for resolvido, vamos denunciar a empresa ao Ministério Público do Trabalho”, disse o diretor do Sindicato Paulo Matiletti.

ITAÚ UNIBANCO**Assembléia aprova acordo do plano de saúde**

Aceitação está condicionada à garantia dos direitos dos cerca de 1.100 do Unibanco, integrantes da ACPU

Em assembléia, nesta segunda-feira (8), no Sindicato, funcionários da *holding* Itaú Unibanco aprovaram a proposta do banco para o novo acordo sobre o plano de saúde.

A aceitação do acordo fica, no entanto, condicionada à ressalva do Departamento Jurídico do Sindicato, que assegura todos os direitos dos cerca de 1.100 funcionários do Unibanco incluído na ACPU.

O Sindicato orienta os funcionários da *holding* Itaú Unibanco para que assinem a adesão. A única exceção são os cerca de 1.100 protegidos pela ação 428.2004.027.01.00.8 do Sindicato contra o Unibanco. Esses não devem assinar qualquer tipo de adesão em relação ao plano de saúde.

Em relação aos aposentados, o banco voltou atrás na decisão sobre os reajustes e ressarciu os valores cobrados a mais. Para os agregados, manteve os descontos dos trabalhadores do Itaú, cobertos pelo acordo de 2003.

Já as viúvas, automantidos e pensionistas têm garantida a sua inclusão como participantes do plano.

“O Sindicato considera que as negociações trouxeram avanços, mas não pode assinar qualquer acordo que prejudique parcela dos funcionários. Por isso, aqueles cerca de 1.100 integrantes da ACPU não devem aderir”, disse a diretora Adriana Nalesso.



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, dirige os trabalhos da assembléia que aprovou a proposta do plano de saúde

CARNAVAL 2010**Bloco dos Bancários desfila nesta sexta-feira**

Ensaio arrabentou a boca do balão e foi só uma mostra do que será o desfile da agremiação. Agora só falta você

O Bloco dos Bancários “Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí” desfilará nesta sexta-feira de carnaval, dia 12, na Av. Rio Branco. A concentração será às 16 horas, na Candelária. A agremiação vai distribuir 10 mil camisinhas para os foliões e contará mais uma vez com ritmistas da Unidos da Tijuca.

ENSAIO QUENTE

O carnaval carioca começa cada ano mais cedo e a espontaneidade dos blocos de rua estão de volta. Apesar

de o prefeito Eduardo Paes ter tentado privatizar o carnaval, fazendo merchandising de um fabricante de cerveja na decoração das ruas e avenidas por onde o povo desfila nos blocos, a alegria não pôde ser contida pelos “choques de ordem”.

Na sexta-feira passada (5), o Cordão da Bola Preta arrastou uma multidão na Avenida Rio Branco. O ensaio do Bloco dos Bancários também bombou e mostrou apenas um tira-gosto do que será o desfile. O coordenador do bloco é o ator Marco Hamelim.

ERRATA

Na edição especial do “Boletim do Bloco dos Bancários”, erramos na legenda da foto e no texto. O autor do samba que recebeu o prêmio das mãos do presidente do Sindicato, Almir Aguiar, é Antônio Carlos, funcionário da Caixa, e não “Altair Marques”, aposentado do Bradesco que também é parceiro na autoria da composição junto com Geovana Dias.



Antônio Carlos, funcionário da Caixa, recebeu o troféu do samba vencedor para o desfile do bloco dos bancários deste ano

Sindicato denuncia HSBC ao Ministério Público do Trabalho

Almir Aguiar (E) e Wanderlei Souza (D) confirmaram que o Sindicato denunciou o HSBC ao Ministério Público do Trabalho



O Sindicato protocolou na Superintendência Regional do Trabalho, no último dia 29 de janeiro, denúncia contra o HSBC, solicitando fiscalização para garantir saúde e condições de trabalho aos funcionários da empresa. O banco não emite a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) em casos de doenças ocupacionais. A arbitrariedade do banco chega a tal ponto, que a empresa exige que sejam fixados nos atestados médicos o Código Internacional da Doença (CID), obrigatoriedade que contraria orientação do próprio Conselho Regional de Medicina. “O banco cria todo tipo de dificuldade, como se duvidasse da doença do bancário e do próprio atestado médico. Essa prática é totalmente ilegal”, critica o diretor do Sindicato Almir Aguiar.

ASSÉDIO MORAL

O problema do assédio moral no

HSBC aumenta ainda mais o número de funcionários vítimas de doenças ocupacionais, inclusive psicológicas e neurológicas. A pressão ocorre sobre os bancários das agências e do Searj, prédio administrativo do banco. “É importante que os bancários continuem denunciando para que possamos tomar todas as providências necessárias”, orienta o diretor do Sindicato Wanderlei Souza.

Segundo o sindicalista, até bancários lesionados que retornam da licença do INSS, com recomendação do Centro de Reabilitação Profissional para serem tratados com os devidos cuidados devido ao problema de saúde recente, são obrigados a trabalhar intensamente em atividades repetitivas, que resultam em LER/Dort.

As denúncias devem ser feitas ao Sindicato pelos telefones 2103-4119/4120.

Assembléia nesta quarta-feira vai votar proposta de aditivo ao acordo

Os funcionários do Santander Brasil estão convocados para uma assembléia nesta quarta-feira, dia 10, às 18h30, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502/21º andar), para debater e votar a proposta do banco para o aditivo ao Acordo Coletivo de trabalho 2009/2010, com validade até agosto de 2011. No ano passado, houve um acordo para o Santander e outro para o Real. Este ano é um só acordo para ambos.

Até chegarem à proposta que o banco apresentou no último dia 3 de fevereiro, os funcionários do Santander realizaram uma jornada nacional de mobilizações, além de cinco meses de negociações entre o banco, a Contraf-CUT, entidades sindicais e Afubesp.

PPR AUMENTOU 80%

Como resultado desse movimento, houve avanços significativos, principalmente em relação ao valor do PPR, que aumentou dos R\$700, pagos em 2009, para R\$1.250 atualmente, representando uma elevação de quase 80%. O banco ainda garantiu o valor de R\$1.350 para o PPR no ano que vem. Caso a assembléia aprove a proposta do banco, o PPR será pago no dia 19 deste mês.

INCENTIVOS À APOSENTADORIA

Os incentivos à aposentadoria ficam mantidos, com a extensão até 31 de agosto deste ano da licença remunerada pré-aposentadoria (“pijama”), para quem está a menos de um ano para se aposentar; quem já tem tempo para se aposentar receberá o abono indenizatório.

PRÊMIO DE DOIS SALÁRIOS

Os funcionários do Santander que estavam na ativa em 1º de setembro de 2009 e completaram 25 anos de banco antes de 1º de janeiro de 2009 serão incluídos no prêmio de dois salários. O banco pagará um salário em março de 2010 e outro em janeiro de 2011.



Os funcionários do Santander participarão de assembléia no auditório do Sindicato, nesta quarta-feira, dia 10

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

O banco aceita ampliar de 1.250 para 2.000 as bolsas de estudo, no valor de 50% da mensalidade com teto de R\$ 330, mais reajuste de 6%.

A empresa aceita também manter as atuais bolsas concedidas aos funcionários do Real, respeitando os critérios vigentes, como a não-reprovação.

CABESP E BANESP

Serão renovados os termos do compromisso de manutenção do patrocínio do Santander, com grupo de trabalho consultivo.

LICENÇA SEM VENCIMENTOS

Os funcionários terão direito a uma licença não remunerada de 30 dias para cuidar de familiar com problemas de saúde. Trata-se de um direito já conquistado pelos bancários na Espanha e estendido aos colegas no Brasil.

LICENÇA-ADOÇÃO AOS PAIS

Os funcionários que adotarem crianças terão direito a cinco dias consecutivos de licença, sendo no mínimo três dias úteis, conforme reivindicação dos bancários.

NECESSIDADES ESPECIAIS

Os funcionários portadores de necessidades especiais terão direito a um abono para ausência. O direito será ampliado, caso a ausência do trabalho seja para aquisição de aparelhos.

AValiação

A diretora do Sindicato Cleyde Magno avalia que houve importantes avanços na proposta do banco. “As cláusulas novas são avanços importantes que vão beneficiar todos os funcionários do Santander Brasil. Sem falar no aumento do PPR que poderá ser pago neste próximo dia 19, caso a assembléia aprove a proposta. Por isso, é importante a participação de todos nesta assembléia”, disse.

Após pressão do Sindicato, Fenaban orienta ampliação da licença-maternidade

Bradesco e Safra também atendem às reivindicações dos bancários

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) respondeu ao ofício enviado pelo Sindicato do Rio e demais sindicatos filiados à Confederação dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) solicitando que todos os bancos venham a aderir ao Programa Empresa Cidadã. A entidade patronal disse que já fez a recomendação às instituições financeiras para que tomem a iniciativa permitindo a ampliação da licença-maternidade para 180 dias.

Já aderiram ao Programa Empresa Cidadã, garantindo às bancárias a ampliação de 60 dias na licença-maternidade, o Itaú Unibanco, Bradesco e Safra. O Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, a Nossa Caixa e o Banrisul já haviam estendido anteriormente a licença-maternidade. “Nada mais justifica os bancos negarem esse direito das bancárias. A própria Fenaban, entidade patronal, orienta os bancos a ampliarem a licença-maternidade”, comenta o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.